

Teoría y Método

Cuidados de enfermería en la promoción del autocuidado de los pacientes con úlceras en las piernas: una revisión integradora

Nursing care in promoting self-care of patients with leg ulcers: an integrative review

O cuidado de enfermagem na promoção do autocuidado de pacientes com úlceras de perna: uma revisão integrativa

Ana Paula Cardoso Tavares¹, Selma Petra Chaves Sá²

¹Enfermeira. Aluna do Mestrado Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde, da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa/ Universidade Federal Fluminense. Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa/Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ, Brasil.

²Pós-doutora em Enfermagem. Professora Titular da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense. Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa/Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ, Brasil.

Cómo citar este artículo en edición digital: Tavares, A.P.C., & Chaves Sá, S.P. (2017). Cuidados de enfermería en la promoción del autocuidado de los pacientes con úlceras en las piernas: una revisión integradora.

Cultura de los Cuidados (Edición digital), 21(48). Recuperado de < <http://dx.doi.org/10.14198/cuid.2017.48.19>>

Correspondencia: Rua Araújo Pena, 16 apto 202. Tijuca, Rio de Janeiro/RJ. Bras

Correo electrónico: ana.enfuff@gmail.com

Recibido: 04/12//2016; Aceptado: 12/04/2017



ABSTRACT

Objective: To identify the evidence on nursing care in promoting self-care of patients with leg ulcers.

Method: This is an integrative literature review whose search was conducted in databases: LILACS, MEDLINE, IBECs, CENTRAL, SCIELO and BDENF. Inclusion criteria were: articles in Portuguese, English and Spanish in its entirety and online, published between

2010 to 2015. Exclusion criteria were: articles repeated in different databases and systematic reviews. After reviewing the publications in full as the established criteria, only four studies met the requirements.

Results: In general, studies have shown that stimulus to self-care brought improved performance in physical activities, feelings of hope, security and independence, knowledge about the problem, change in lifestyle, improvement in quality of life and evolution in the healing process.

Conclusion: It was possible to identify results conducive to the realization of nursing care in promoting self-care of patients with leg ulcers.

Keywords: Leg ulcer, nursing care, self-care, integrative review

RESUMEN

Objetivo: Identificar la evidencia sobre los cuidados de enfermería en la promoción del autocuidado de los pacientes con úlceras en las piernas.

Método: Se trata de una revisión integradora cuya literatura se llevó a cabo en las bases de datos: LILACS, MEDLINE, IBECs, CENTRAL, Scielo y BDNF. Los criterios de inclusión fueron: artículos en Portugués, Inglés y Español en su totalidad y en línea, publicados entre 2010 y 2015. Los criterios de exclusión fueron: artículos repiten en diferentes bases de datos y revisiones sistemáticas. Después de revisar las publicaciones en su totalidad cuanto a los criterios establecidos, sólo cuatro estudios cumplieron con los requisitos.

Resultados: En general, los estudios han demostrado que la estimulación de autocuidado trajo un mejor desempeño en las actividades físicas, sentimientos de esperanza, seguridad y independencia, conocimiento sobre el problema, cambio en el estilo de vida, mejora en la calidad de vida y evolución en el proceso de cicatrización.

Conclusión: Fue posible identificar resultados conducentes a la realización de los cuidados de enfermería en la promoción del autocuidado de los pacientes con úlceras en las piernas.

Palabras clave: Úlcera de la pierna, cuidados de enfermería, cuidado personal, revisión integradora

RESUMO

Objetivo: Identificar as evidências sobre o cuidado de enfermagem na promoção do autocuidado de pacientes com úlceras de perna.

Método: Trata-se de uma revisão integrativa cujo levantamento bibliográfico foi realizado nas bases de dados: LILACS, MEDLINE,

IBECs, CENTRAL, SCIELO e BDNF. Os critérios de inclusão foram: artigos em português, inglês e espanhol na íntegra e on-line, publicados no período de 2010 a 2015. Os critérios de exclusão foram: artigos repetidos em diferentes bases de dados e revisões sistemáticas. Após a análise das publicações na íntegra quanto aos critérios instituídos, apenas 4 estudos atenderam às exigências.

Resultado: em geral, os estudos mostraram que o estímulo ao autocuidado trouxe melhoria no desempenho em atividades físicas, sentimentos de esperança, segurança e independência, conhecimento acerca do problema, mudança no estilo de vida, melhoria na qualidade de vida e evolução no processo cicatricial.

Conclusão: Foi possível identificar resultados favoráveis à realização do cuidado de enfermagem na promoção do autocuidado de pacientes com úlceras de perna.

Palavras-chave: Úlcera da perna, cuidados de enfermagem, autocuidado, revisão integrativa.

INTRODUÇÃO

As úlceras crônicas, atualmente chamadas de feridas complexas, são consideradas um problema de saúde pública. Elas contribuem para o aumento do número de aposentadorias precoces, fazendo com que haja perda de mão-de-obra ativa. (Brito et al, 2013; Hall et al, 2014).

Úlcera é o termo utilizado para se referir a feridas espontâneas ou traumáticas que demoram meses ou até mesmo anos a cicatrizar, aparecendo em sua maioria nos membros inferiores, com uma etiologia subjacente apresentando recidivas frequentes relacionadas a doenças sistêmicas ou distúrbios locais. (San

Sebastian et al, 2014; Martinez-Zapata et al, 2012). Estima-se que as úlceras de perna, afetam de 1% a 2% da população mundial, sendo mais frequentes em indivíduos acima de 65 anos. (Taverner et al, 2011) Nos países industrializados, espera-se que aproximadamente 1% dessa população apresente úlcera nos membros inferiores em algum momento da vida. (Silva et al, 2012). O longo período de convivência com uma ferida, ocasiona uma série de dificuldades a serem enfrentadas por seus portadores e, tais alterações envolvem os diversos aspectos da vida desse indivíduo. (Souza & Matos, 2010) Essas alterações provocam a desmotivação e a incapacidade para o autocuidado, e para as atividades de vida e de convívio social (Albuquerque & Alves, 2011).

É neste contexto que o cuidado de enfermagem se torna essencial para o paciente, visto que o enfermeiro possui a capacidade de criar as condições favoráveis para que a pessoa faça suas escolhas, visando a resolução dos seus problemas de saúde. (Bison et al, 2013) Dessa forma, a atuação do enfermeiro no tratamento de lesões visa estimular a cicatrização da ferida e promover estratégias para o autocuidado. A prática do autocuidado é uma ação fundamental para o engajamento do paciente no processo de cuidar. O autocuidado pode ser definido como a prática de atividades que as pessoas realizam em seu próprio benefício na manutenção da vida, saúde e bem-estar e o desenvolvimento dessa prática está diretamente relacionado as habilidades, limitações, valores, regras culturais e científicas da própria pessoa (Orem, 2001). Desta forma, torna-se importante pesquisar sobre o cuidado de enfermagem na promoção do autocuidado em pacientes com úlceras crônicas de perna, com o intuito de levantar conhecimentos e evidências para o planeja-

mento de um cuidado baseado em informações fidedignas, de forma a promover a melhoria da qualidade de vida desses pacientes.

Mediante o exposto, a seguinte questão norteadora foi elaborada: Quais são as evidências encontradas sobre o cuidado de enfermagem na promoção do autocuidado em pacientes com úlceras crônicas de perna? A partir desta questão, o objetivo da presente revisão integrativa é identificar evidências sobre o cuidado de enfermagem na promoção do autocuidado em pacientes com úlceras crônicas de perna.

MÉTODOS

Para a elaboração deste estudo optou-se pela Revisão Integrativa. A Revisão Integrativa é uma estratégia que permite a síntese de informações sobre determinada temática, através da análise rigorosa de dados de pesquisas de diferentes metodologias (Souza et al, 2010). A busca nas bases de dados eletrônicas foi realizada através da estratégia PICO, que representa um acrônimo para Paciente/Problema, Intervenção, Comparação e Outcomes (Desfecho). Os vocábulos utilizados foram os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), usados no portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram utilizados os seguintes descritores controlados: P = “úlceras de perna”, I = “cuidados de enfermagem”, O = “autocuidado”. A busca foi realizada somente com os descritores associados, integrados através do operador booleano AND. Como critérios de inclusão foram selecionados artigos em português, inglês e espanhol na íntegra e on-line, publicados no período de 2010 a 2015. Os critérios de exclusão estabelecidos foram: artigos que não possuam aderência com a enfermagem, repetidos em diferentes bases de dados e revisões sistemáticas.

A coleta de dados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) ocorreu no mês de agosto de 2015 nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Bases de Dados em Enfermagem (BDENF), Biblioteca Cochrane (Cochrane Library), Índice Bibliográfico Espanhol de Ciências de Saúde (IBECS) e Medical Lite-

ature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE). O levantamento resultou em 41 artigos que foram filtrados de acordo com os critérios de inclusão e submetidos à leitura de título e resumo. Após a análise das publicações na íntegra, apenas 4 estudos atenderam às exigências.

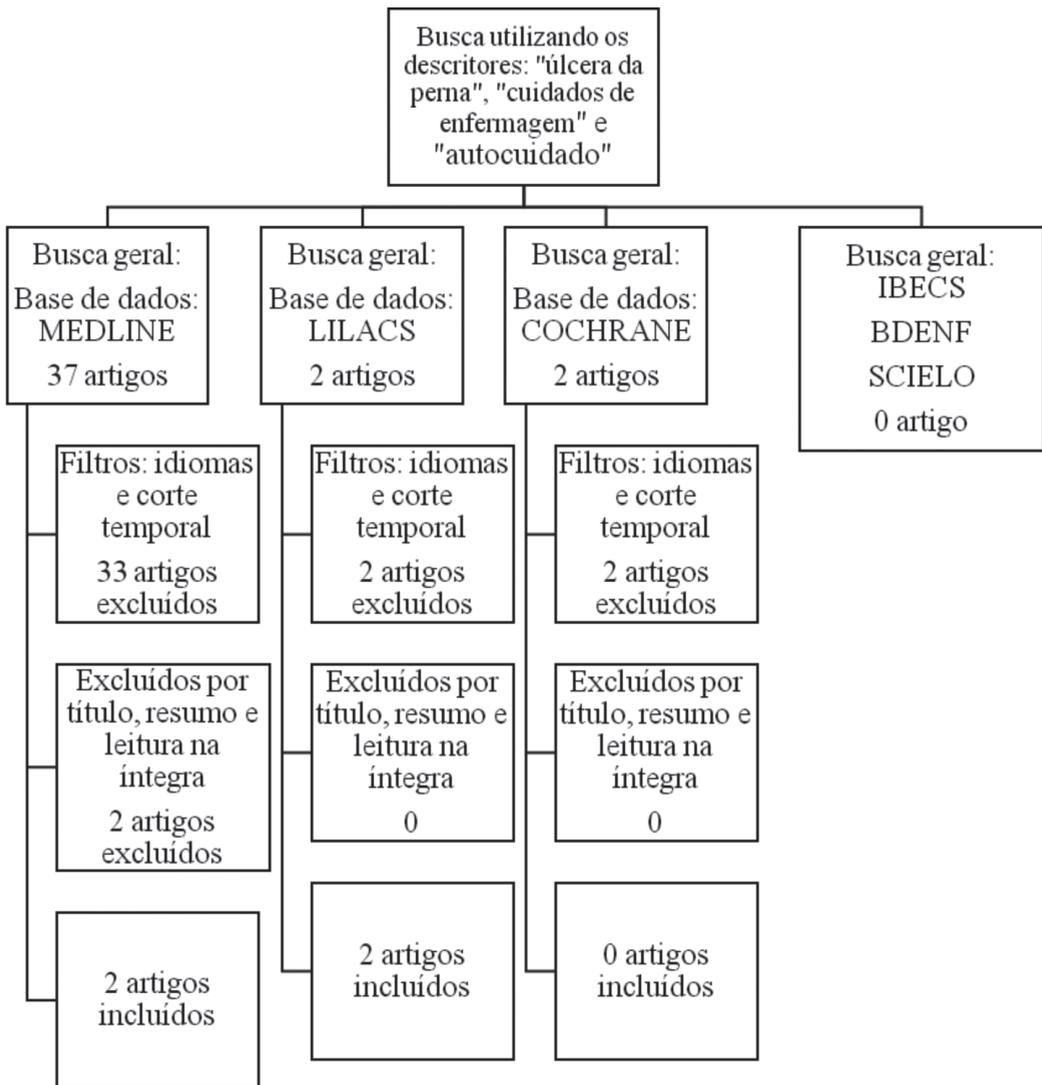


Figura 1. Fluxograma do processo de busca e seleção dos artigos

Do total da busca realizada na BVS, 4 estudos foram incluídos na análise desta revisão integrativa. Os 4 artigos selecionados pertencem a periódicos indexados nas bases de dados MEDLINE (2) e LILACS (2). Em relação ao nível de evidência encontrado nos estudos, propõe-se uma hierarquia das evidências segundo o delineamento da pesquisa, baseado na Prática Baseada em Evidências (PBE). (Souza et al, 2010) No entanto, devido aos critérios de inclusão e exclusão do estudo, o nível 1 abordará apenas os ensaios clínicos e o nível 6 não será considerado no presente estudo. Nível 1: evidências resultantes da meta-análise de múltiplos estudos clínicos

controlados e randomizados; Nível 2: evidências obtidas em estudos individuais com delineamento experimental; Nível 3: evidências de estudos quase-experimentais; Nível 4: evidências de estudos descritivos (não-experimentais) ou com abordagem qualitativa; Nível 5: evidências provenientes de relatos de caso ou de experiência; Nível 6: evidências baseadas em opiniões de especialistas

RESULTADOS

Na tabela 1, verificamos a distribuição dos artigos segundo periódico, ano de publicação, base de dados, idioma, título do artigo, tipo de estudo e grau de evidência.

Periódico	Ano	Base de Dados	Idioma	Título	Tipo de Estudo	Nível de Evidência
Escola Anna Nery Revista de Enfermagem	2013	LILACS	Português	O autocuidado para o tratamento de úlcera de perna falciforme.	Estudo longitudinal com abordagem quantitativa	4
Acta Paulista de Enfermagem	2013	LILACS	Português	Autocuidado das pessoas com diabetes mellitus que possuem complicações em membros inferiores.	Estudo transversal descritivo	4
Journal of Clinical Nursing	2010	MEDLINE	Inglês	Adherence to leg ulcer lifestyle advice: qualitative and quantitative outcomes associated with a nurse-led intervention.	Estudo observacional com abordagem mista	4
International Journal of Nursing Studies	2012	MEDLINE	Inglês	The Lively Legs self-management programme increased physical activity and reduced wound days in leg ulcer patients: Results from a randomized controlled trial.	Ensaio clínico randomizado	1

Tabela 1. Distribuição dos artigos selecionados.

Título	Delineamento do estudo	Intervenção	Desfecho
O autocuidado para o tratamento de úlcera de perna de falciforme.	Participaram do estudo 40 clientes com úlcera de perna de falciforme	Para consecução das orientações aos clientes selecionados, durante as consultas de enfermagem era fornecido um folder explicativo e implementado um treinamento sobre o procedimento de execução do curativo, com aplicação tópica das soluções à base de poli-hexanida.	No primeiro ano do estudo, 10 clientes alcançaram cicatrização completa das ulcerações realizando a troca diária do curativo no domicílio com soluções à base de poli-hexanida, mediante as orientações de enfermagem. Após 2 anos de implantação do programa, 23 clientes obtiveram alta após cicatrização total das ulcerações. Os clientes com percentual de redução do tamanho da úlcera acima de 88% apresentaram a melhor resposta ao tratamento, obtendo a cicatrização total
Autocuidado das pessoas com diabetes <i>mellitus</i> que possuem complicações em membros inferiores.	Participaram do estudo 35 clientes com diabetes <i>mellitus</i> que possuem úlceras e/ou amputações em membros inferiores.	Os instrumentos utilizados para coleta de dados foram um formulário estruturado para a obtenção dos dados sociodemográficos e clínicos e o Questionário de Atividades de Autocuidado com o Diabetes	Observou-se um autocuidado desejável, ou seja, um bom autocuidado, relacionado ao uso da terapia medicamentosa e o contrário para a prática de atividade física.
Adherence to leg ulcer lifestyle advice: qualitative and quantitative outcomes associated with a nurse-led intervention.	Participaram do estudo 26 pacientes com úlcera venosa	Os dados foram coletados por meio de entrevistas e observação participante. O aconselhamento fornecido baseou-se nas necessidades e percepções de cada indivíduo.	As informações acrescentaram conhecimentos sobre úlceras de perna e isso contribuiu para uma prática consciente. Mais pacientes realizaram exercícios após a intervenção e no acompanhamento. Os pacientes apresentaram novas perspectivas, onde a melhoria da qualidade de vida e até mesmo a cura podem ser atingidas. Alguns pacientes recuperaram a independência após aprender como aplicar e remover as próprias coberturas de compressão. A frequência do exercício e a duração dos exercícios aumentou significativamente.

Tabela 2 – Síntese dos estudos analisados.

Com relação à temática dos artigos, pode-se dizer que todos abrangem o tema da revisão integrativa uma vez que abordam de alguma forma a orientação como um cuidado direcionado aos pacientes com úlceras de perna. De acordo com os tipos de delineamento de pesquisa achados nesta revisão integrativa, classificamos os estudos segundo o grau de evidência, sendo um artigo com nível de evidência 1 (ensaio clínico randomizado) e três artigos com nível de evidência 4 (estudos observacionais).

Os desfechos apresentados pelas publicações abordam o alcance da cicatrização das úlceras, maior aderência à terapia medicamentosa e à prática de exercícios físicos, ganho de conhecimento em relação à terapia adotada e autonomia na realização da troca de curativos. Apenas um artigo mostrou a baixa aderência dos pacientes à prática de exercícios físicos.

As intervenções adotadas em geral foram orientações/aconselhamentos acerca das necessidades dos pacientes com úlceras de perna e de seu estilo de vida. Essas informações foram transmitidas através de conversas, entrevistas e folders explicativos.

Analisando as produções quanto ao ano de publicação, constatou-se que a maioria dos estudos foram publicados no ano de 2013 com 2 artigos, seguido pelos anos de 2012 com 1 artigo e 2010 com 1 artigo.

As produções analisadas foram publicadas nas seguintes revistas: Escola de Enfermagem Anna Nery Revista de Enfermagem, Acta Paulista de Enfermagem, Journal of Clinical Nursing, International Journal of Nursing Studies.

DISCUSSÃO

A presente revisão identificou os resultados da orientação como cuidado de enfermagem na promoção do autocuidado de pacien-

tes com úlceras de perna e buscou-se analisar os quatro artigos de acordo com a estratégia PICO.

As orientações foram avaliadas, em geral, como terapia em pacientes com de úlceras de perna, apresentando etiologias diversas como anemia falciforme, Diabetes Mellitus do tipo 2 e insuficiência venosa e arterial.

É notório que muitos indivíduos com úlceras de perna apresentam mudança no estilo de vida em razão da perda da autonomia, autoestima e diminuição na realização de suas atividades de vida diárias. Em relação à prática de exercícios, notou-se que os indivíduos que receberam orientações obtiveram um melhor desempenho na realização das atividades (Van Hecke et al, 2011; Heinen et al, 2012), porém ao analisar o autocuidado de portadores de diabetes mellitus obteve-se menor aderência às atividades físicas. (Gomides et al, 2013) Esses achados corroboram outro estudo, no qual obtiveram-se escores de alta-eficácia no sentido de realização de atividades físicas (Heinen et al, 2007).

Com relação às alterações emocionais, ficou evidente que a intervenção despertou sentimentos de esperança, segurança e independência, além da melhora da qualidade de vida dos clientes. (Van Hecke et al, 2011) Outro autor aponta que as alterações emocionais, em especial a não aceitação da lesão e da situação crônica, são apresentadas como as principais dificuldades encontradas pelos enfermeiros para a promoção da autoestima, autonomia e autocuidado. O cuidado de enfermagem dedicado a esse indivíduo precisa atender às necessidades psicossociais, a partir da valorização e estímulo a pessoa com ferida crônica (Bedina et al, 2014). Sobre os resultados referentes às mudanças cognitivas, identificou-se que as orientações fornecidas ajudaram os pacientes

a lidar com os problemas relacionados com a úlcera de perna e estilo de vida inadequados devido à presença da lesão. (Van Hecke et al, 2011) Dessa forma, quando os clientes aprendem as orientações e estas são seguidas, ocorre a manutenção da integridade estrutural e do funcionamento humano, contribuindo para o desenvolvimento e recuperação da saúde (Orem, 2001). Em relação às mudanças de comportamento, as orientações promoveram mudanças no estilo de vida e adoção de estratégias criativas para novos hábitos a fim de incorporar os conhecimentos no dia-a-dia dos pacientes (Van Hecke et al, 2011). Outros estudos corroboram com o achado no que se refere a eficácia do aconselhamento para mudanças no comportamentos de saúde (Brooks et al, 2004; Edwards et al, 2009).

Sobre a questão da qualidade de vida, notou-se que a adesão do cliente com úlcera de perna à terapia do autocuidado estimulada através de orientações promoveu a melhoria da qualidade de vida (Van Hecke et al, 2011; Martins et al, 2013). O acompanhamento contínuo desses pacientes no cuidado das úlceras pode contribuir nas atividades de autocuidado, justificando a melhoria na qualidade de vida (Gomides et al, 2013). Os resultados positivos apresentados nos estudos no que se refere às taxas de cicatrização em lesões agudas e crônicas (Heinen et al, 2012; Martins et al, 2013), também são verificados em um ensaio clínico randomizado na qual o autocuidado é incentivado através da intervenção de enfermagem voltada para um grupo comunitário. (Edwards et al, 2009) Desse modo, é evidente que as informações claras e elucidativas, fornecidas pelo enfermeiro, são importantes para o entendimento acerca do objetivo e do significado dos cuidados e, até, de possíveis restrições, contribuindo no encorajamento do indi-

víduo na adesão ao tratamento (Bedina et al, 2014). Quanto à adesão a terapia compressiva utilizada no caso de úlceras venosas, os resultados mostraram adesão dos pacientes durante o período de acompanhamento (Heinen et al, 2012). Este fato é destacado em outro estudo no qual 84% dos participantes obtiveram cicatrização completa das úlceras venosas através do estímulo à adesão desta terapia (Salomé & Ferreira, 2012). Diante da possibilidade de repercussões psicossociais ao paciente com úlcera crônica, o cuidado aplicado a essa população deve oferecer assistência às necessidades físicas, apoio psicológico, além de incluir estratégias que ofereçam o autoconhecimento, o autocontrole e a participação ativa dessas pessoas no autocuidado (Vitor et al, 2010).

Tais resultados sugerem que o acompanhamento contínuo dos pacientes com úlceras crônicas de perna pode ser fundamental para o alcance de resultados favoráveis como maior adesão ao tratamento estabelecido, melhora nas taxas de cicatrização da ferida, mudanças nos hábitos de vida e aumento da frequência de realização de exercícios físicos, proporcionando assim a manutenção de atividades de autocuidado.

CONCLUSÃO

Os resultados obtidos por meio dos estudos selecionados na presente revisão integrativa foram favoráveis à realização do cuidado de enfermagem na promoção do autocuidado na medida em que apontou evidências da eficácia desta intervenção, atendendo, portanto, aos objetivos do estudo. A presente revisão integrativa apresentou um quantitativo baixo de artigos selecionados, devido à insuficiência de periódicos relacionados ao tema e escassez de estudos com nível alto de evidência. Na análise de qualidade dos estudos, somente um foi

classificado como nível 1 de evidência trazendo resultados mais fidedignos. É necessária a realização de mais pesquisas do tipo ensaio clínico randomizado controlado para se obter mais evidências acerca da temática, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes com úlceras de perna.

É importante que o paciente com úlcera de perna tenha um acompanhamento do enfermeiro para a garantia dos resultados positivos na promoção do autocuidado, visto que a presença da lesão crônica traz repercussões nos âmbitos físico, social e psicológico. Para isso, é necessária a discussão de uma abordagem holística para a assistência a estes pacientes.

REFERÊNCIAS

- Albuquerque, R.E. & Alves, E.F. (2011). Análise da produção bibliográfica sobre qualidade de vida de portadores de feridas crônicas. *Revista Saúde e Pesquisa*, 4(2), 147-52.
- Bedina, L.F., Busanellob, J., Sehnem, G.D., Silva, F.M., & Poll, M.A. (2014). Estratégias de promoção da autoestima, autonomia e autocuidado das pessoas com feridas crônicas. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, 35(3), 61-7. Recuperado de http://www.scielo.br/pdf/rgenf/v35n3/pt_1983-1447-rgenf-35-03-00061.pdf.
- Bison, R.A.P., Almeida, D.V., Santos, J.L.F., & Furegato, A.R.F. (2013). Validación de la escala de evaluación del significado del cuidado. *Revista Cultura de Los Cuidados*, 3(37), 90-8. Recuperado de <http://culturacuidados.ua.es/enfermeria/article/view/499>.
- Brito, M.D.C.C., Freitas, C.A.S.L., Mesquita, K.O., & Lima, G.K. (2013). Envelhecimento Populacional e os Desafios para a Saúde Pública: Análise da Produção Científica. *Revista Kairos Gerontologia*, 16(3), 161-178. Recuperado de <http://revistas.pucsp.br/index.php/kairos/article/view/18552>.
- Brooks, J., Ersser, S.J., Lloyd, A., & Ryan, T.J. (2004). Nurse-led education sets out to improve patient concordance and prevent recurrence of leg ulcers. *Journal of Wound Care*, 13:111-116.
- Edwards, H., Courtney, M., Finlayson, K., Shuter, P. & Lindsay, E. (2009). A randomized controlled trial of a community nursing intervention: improved quality of life and healing for clients with chronic leg ulcers. *Journal of Clinical Nursing*, 18:1541-1549.
- Gomides, D.S., Villas-Boas, L.C.G., Coelho, A.C.M., & Pace, A.E. (2013). Autocuidado das pessoas com diabetes mellitus que possuem complicações em membros inferiores. *Acta Paulista de Enfermagem*, 26(3), 289-293. Recuperado de http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-21002013000300014&script=sci_arttext.
- Hall, J., et al. (2014). Point prevalence of complex wounds in a defined United Kingdom population. *Wound Repair and Regeneration*, 22(6), 694-700.
- Heinen, M., Borm, G., van der Vleuten, C., Evers, A., Oostendorp, R., van Achterberg, T. (2012). The Lively Legs self-management programme increased physical activity and reduced wound days in leg ulcer patients: results from a randomized controlled trial. *International Journal of Nursing Studies*, 49(2), 151-161.
- Heinen, M.M., Evers, A.W., Van Uden, C.J., van der Vleuten, C., van de Kerkhof, P.C., van Achterberg, T. (2007). Sedentary patients with venous or mixed leg ulcers: determinants of physical activity. *Journal of Advanced Nursing*, 60 (1), 50-57.
- Martinez-Zapata, M.J., Marti-Carvajal, A.J., Sola, I., Exposito, J.A., Bolibar, I., Rodriguez, L., et al. (2012). Autologous platelet-rich plasma for treating chronic wounds. *Cochrane Database Syst Rev*, 10:CD006899.
- Martins, A., Moreira, D.G., Nascimento, E.M., Soares, E. (2013). O autocuidado para o tratamento de úlcera de perna falciforme: orientações de enfermagem. *Escola Anna Nery Revista de Enfermagem*, 17(4), 755-763. Recuperado de <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=127729351021>.
- Orem, D.E. (2001). *Nursing: concepts of practice*. St Louis (USA): Mosby Inc.
- Salomé, G. M., Ferreira, L. M. (2012). Qualidade de vida em pacientes com úlcera venosa em terapia compressiva por bota de Unna. *Revista Brasileira de Cirurgia Plástica*, 27(3), 466-471.

- San Sebastian, K.M., et al. (2014). Efficacy and safety of autologous platelet rich plasma for the treatment of vascular ulcers in primary care: Phase III study. *BioMed Central Family Practice*, 15(1), 211.
- Silva, M.H., Jesus, M.C.P., Merighi, M.A.B., Oliveira, D.M., Santos, S.M., & Vicente, E.J.D. (2012). Manejo clínico de úlceras venosas na atenção primária à saúde. *Acta Paulista de Enfermagem*, 25(3), 329-33. Recuperado de http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-21002012000300002&script=sci_arttext.
- Souza, M.K.B. y Matos, A.T. (2010). Percepção do portador de ferida crônica sobre sua sexualidade. *Revista Enfermagem UERJ*, 18(1), 19-24.
- Souza, M.T., Silva, M.D., Carvalho, R. (2010). Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein*, 8(1 pt 1), 102-6.
- Taverner, T., Closs, S.J., Briggs, M. (2011). Painful leg ulcers: community nurses' knowledge and beliefs, a feasibility study. *Primary Health Care Research Development*, 12(4), 379-92.
- Van Hecke, A., Grypdonck, M., Beele, H., Vanderwee, K., et al. (2011). Adherence to leg ulcer lifestyle advice: qualitative and quantitative outcomes associated with a nurse-led intervention. *Journal of Clinical Nursing*, (3-4), 429-43.
- Vitor, A.F., Lopes, M.V.O., & Araujo, T.L. (2010). Teoria do déficit de autocuidado: análise da sua importância e aplicabilidade na prática de enfermagem. *Escola Anna Nery Revista de Enfermagem*, 14(3), 611-6.

